

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Notícias Populares Class.: 60

Data: 18 de fevereiro de 1989 Pg.: _____

Governador chia com índios e ecologistas

Os ecologistas e as nações indígenas contrárias à construção da Hidrelétrica de Cararao, no Rio Xingú, foram classificadas pelo governador do Pará, Hélio Gueiros, como “hipocritas” e “defensores do latifúndio”. Gueiros mostrou-se totalmente favorável à Cararao — que vai inundar 1,2 mil quilômetros quadrados da nação indígena Caiapó, segundo a Eletronorte — e radicalmente contrário ao 1.º Encontro dos Povos Indígenas no Xingú, entre os próximos dias 20 e 25, em Altamira local da barragem.

O governador paraense integra o bloco Pró-Cararao, um movimento organizado pela União Democrática Ruralista (UDR) e pela Associação Comercial de Altamira, que também tem o apoio do prefeito local, Armindo Bernadin (PMDB). Segunda-feira, Altamira terá seu ponto alto tendo, de um lado, a abertura do encontro indígena e, de outro, uma passeata às 15h, do Movimento Pró-Cararao pelo centro da cidade. O movimento já enviou à Gueiros um abaixo-assinado, com cerca de 10 mil assinaturas, ressaltando as vantagens da hidrelétrica.

Para Gueiros, “é preciso que esses forasteiros estrangeiros e essa gringalhada toda que vai chegar para o encontro saiba que a hidrelétrica não é uma coisa aberrante”. Ele disse que os ecologistas e os índios estão confundindo Cararao com Babaquara — outra usina que consta no plano 2.010 da Eletronorte. Afirmou que Cararao vai gerar 11 mil megawatts e não vai alagar “quase nada”, enquanto que Babaquara vai gerar cinco mil megawatts e alagará toda a área dos Caiapos.